



4º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO

31 DE JULHO E
1º DE AGOSTO DE 2026
RITZ LAGOA DA ANTA
MACEIÓ/AL

REALIZAÇÃO:



ORGANIZAÇÃO:



FATORES DE RISCO PARA CÂNCER DE PULMÃO: REVISÃO INTEGRATIVA

4º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO, 4ª edição, de 31/07/2026 a 01/08/2026

ISBN dos Anais: 978-65-5465-188-2

SILVA; Raissa Rafaella Santos Moreno da ¹, SETTON; Dayane Santos Oliveira ², SILVA; Márcio Davi Batista ³, SILVA; Mário Gabriel Belo Marinho ⁴, COMASSETTO; Isabel ⁵

RESUMO

Introdução: O câncer de pulmão apresenta uma expressiva letalidade, superando neoplasias de alta incidência como mama e próstata. Estimativas do INCA (2026-2028) projetam cerca de 781 mil novos casos de câncer por ano no Brasil, sendo o de pulmão o 3º mais comum em homens (18.020 casos/ano) e o 4º em mulheres (14.540 casos/ano). Diante de uma forte incidência, é crucial conhecer o que colabora para a ocorrência desta neoplasia. Por conseguinte, a questão norteadora desta pesquisa é: "Quais são os fatores de risco que colaboram para a ocorrência de câncer de pulmão, conforme a literatura?". **Objetivo:** Identificar os fatores de risco para a ocorrência de câncer de pulmão. **Metodologia:** Revisão integrativa realizada em junho de 2026 nas bases SciELO, BVS e PubMed, por meio dos descritores em saúde *Lung Neoplasms* e *Risk Factors*, combinados pelo operador booleano "AND". Foram incluídos artigos completos, gratuitos, em português e inglês, publicados entre 2021 e 2026. **Resultados/Discussão:** O histórico familiar e a predisposição genética, assim como condições patológicas associadas com inflamação crônica, como a Tuberculose, colaboram para a neoplasia. O estilo de vida e o ambiente laboral são determinantes: o tabagismo permanece como o fator de risco mais forte, afetando inclusive fumantes passivos. Exposições à radiação ionizante, poluição do ar e compostos químicos (amianto, sílica, metais) em ambientes de trabalho são riscos críticos. Dados atuais reforçam que a alta letalidade está associada ao diagnóstico tardio, com 85% dos casos descobertos em estágios avançados. **Conclusão:** Os fatores de risco modificáveis estão ligados a hábitos e exposições químicas/físicas, enquanto os não-modificáveis são genéticos. O cenário estatístico brasileiro, com alta mortalidade e diagnóstico tardio, evidencia que o conhecimento desses fatores é crucial para o planejamento de ações preventivas. Tais ações são a principal via para alcançar a meta de redução de 28% na mortalidade por câncer de pulmão projetada para a próxima década.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de Pulmão, Fatores de Risco, Hábito Tabagista, Neoplasia Pulmonar

¹ Centro Universitário de Maceió - UNIMA/Alfa, raissaraella13@gmail.com

² Centro Universitário de Maceió - UNIMA/Alfa, day-ane@hotmail.com

³ Centro Universitário de Maceió - UNIMA/Alfa, mdavibatista2006@gmail.com

⁴ Centro Universitário de Maceió - UNIMA/Alfa, gabrielbelomarinho@gmail.com

⁵ Universidade Federal de Alagoas, isabel.comassetto@eef.ufal.br

¹ Centro Universitário de Maceió - UNIMA/Afya, raissaraella13@gmail.com
² Centro Universitário de Maceió - UNIMA/Afya, day-anee@hotmail.com
³ Centro Universitário de Maceió - UNIMA/Afya, mdavibatista2006@gmail.com
⁴ Centro Universitário de Maceió - UNIMA/Afya, gabrielbelomarinho@gmail.com
⁵ Universidade Federal de Alagoas, isabel.comassetto@eenf.ufal.br